

Ações educativas para familiares de pessoas com transtorno de personalidade

Borderline: protocolo de revisão de escopo

Educational actions for family members of adolescents with Borderline personality disorder: scope review protocol

Acciones educativas para familiares de adolescentes con trastorno límite de la personalidad: protocolo de revisión de alcances

Recebido: 17/07/2022 | Revisado: 28/07/2022 | Aceito: 30/07/2022 | Publicado: 08/08/2022

Rafaelle da Ponte Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9399-0909>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: rafaelleponete@yahoo.com.br

Samuel Miranda Mattos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1837-9480>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: profsamuelmattos@gmail.com

Lídia Andrade Lourinho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5883-9007>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: lidialourinho@hotmail.com

Resumo

O objetivo desta pesquisa é realizar um protocolo de revisão de escopo para mapear as ações educativas para familiares de pessoas com transtorno de personalidade Borderline. Trata-se de um protocolo de pesquisa fundamentado no manual Joanna Briggs Institute (JBI), seguindo o checklist do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Será realizada uma busca e coleta de dados no mês de outubro de 2021 com os descritores da Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH). A seleção dos estudos será feita por dois pesquisadores de forma independente. Para a interpretação dos resultados utilizar-se-á do software IRaMuTeQ, seguido da análise de similitude e nuvem de palavras e do corpus textual fundamentado na análise temática.

Palavras-chave: Familiar cuidador; Tecnologia educacional; Transtorno de personalidade borderline.

Abstract

The objective of this research is to carry out a review protocol to map the Educational Actions for Family Members of People with Borderline Personality Disorder. It is a research protocol based on the Joanna Briggs Institute (JBI) manual, following the checklist of the Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses - Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Search and data collection will be carried out in October 2021 with the descriptors of Health Science (DeCS) and Medical Subject Headings (MeSH). The selection of studies will be made by two researchers independently. For the interpretation of the results, the IRaMuTeQ software will be used, followed by the analysis of similarity and word cloud and the textual corpus based on thematic analysis.

Keywords: Family caregiver; Educational technology; Borderline personality disorder.

Resumen

El objetivo de esta investigación es realizar un protocolo de revisión de alcances para mapear acciones educativas para familiares de personas con Trastorno Límite de la Personalidad. Este es un protocolo de investigación basado en el manual del Instituto Joanna Briggs (JBI), siguiendo la lista de verificación de los Elementos de informe preferidos para revisión sistemática y metaanálisis - Extensión para revisiones de alcance (PRISMA-ScR). Se realizará una búsqueda y recolección de datos en octubre de 2021 con los descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS) y Medical Subject Headings (MeSH). La selección de los estudios será realizada por dos investigadores de forma independiente. Para la interpretación de los resultados se utilizará el software IRaMuTeQ, seguido del análisis de similitud y nube de palabras y el corpus textual a partir del análisis temático.

Palabras clave: Cuidador familiar; Tecnología educacional; Trastorno límite de la personalidad.

1. Introdução

O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) está associado ao baixo desempenho ocupacional e educacional, falta de relacionamentos de longo prazo, aumento do conflito entre parceiros, risco sexual, baixos níveis de apoio social, baixa satisfação com a vida e aumento do uso de serviços. A psicoterapia é o principal tratamento para o TPB e o tratamento medicamentoso é indicado para comorbidades ou durante uma crise se as intervenções psicossociais forem insuficientes. O conhecimento da TPB por não especialistas, bem como por especialistas, é fundamental para uma intervenção precoce adequada. (Bohus *et al.*, 2021)

Sobre o conhecimento de não especialistas, pesquisas demonstram que o papel da família neste prognóstico é fundamental. Um estudo avaliou as mudanças em membros da família que participaram do *Family Connections*, um programa de educação de 12 semanas para parentes de pessoas com transtorno de personalidade Borderline (TPB). O *Family Connections* é baseado nas estratégias padrão da Terapia Comportamental Dialética (DBT) e DBT para famílias. O programa fornece informações e pesquisas atuais sobre TPB, habilidades de enfrentamento, habilidades familiares e oportunidades para construir uma rede de apoio para os membros da família. Quarenta e quatro participantes representando 34 famílias completaram os questionários de autorrelato pré, pós e 6 meses pós-base. Análises que empregam estratégias de modelagem linear hierárquica, mostraram reduções significativas no luto e na sobrecarga, e um aumento significativo no domínio da avaliação pré para pós-grupo. (Hoffman *et al.*, 2005)

Em outro estudo, também realizado com familiares de pessoas com TPB, as avaliações pré e pós revelaram um nível de sobrecarga significativamente menor e um conhecimento significativamente melhor sobre o transtorno após a participação no grupo psicoeducativo. A redução da carga correlacionou-se, significativamente, com a avaliação da gravidade dos sintomas dos pacientes e o nível de carga dos cuidadores no início do estudo. Os participantes e terapeutas, geralmente, avaliaram as sessões psicoeducativas de forma muito positiva. As maiores classificações foram encontradas nas sessões sobre habilidades de comunicação e enfrentamento de crises. Os resultados indicam que o programa psicoeducacional é bem aceito e de apoio para pessoas com relacionamentos próximos a pacientes com TPB. (Pitschel-Walz *et al.*, 2022)

Assim como na clínica médica, a informação de dados científicos objetivos acerca de seu problema ou transtorno mental pode oferecer uma explicação que provoque alívio ao paciente, pela correção de interpretações equivocadas. Saber que existe um componente biológico, ajuda o paciente a retirar o aspecto distorcido que atribui a si mesmo. A psicoeducação sobre o transtorno melhora a motivação para a mudança e estimula a participação proativa do paciente na recuperação. (Knapp, 2004)

Dessa forma, com o envolvimento da família no tratamento do portador de transtorno mental e com suporte a ela para enfrentar as dificuldades no relacionamento com a loucura e a sobrecarga, a carga emocional da família e do próprio usuário é amenizada, aumentando o nível de interação e empatia entre eles. (Borba *et al.*, 2008)

Foi realizada uma busca prévia na literatura e identificadas as revisões sobre o tema, como, por exemplo, uma revisão que aborda a utilidade de intervenções familiares para parentes de pessoas com TPB e de sua efetividade em intervenções psicoeducativas familiares, treinamento de habilidades familiares e programas familiares baseados em mentalização. (Fossati & Somma, 2018)

Outra revisão fornece algumas evidências iniciais de que as intervenções para cuidadores podem levar a resultados significativos para os participantes, particularmente na melhoria do bem-estar do cuidador e na redução da carga do cuidador. (Sutherland *et al.*, 2020)

Devido às importantes contribuições das ações educativas para o paciente e considerando a relevância da adoção de estratégias educativas de cuidado em saúde mental para familiares, esta revisão de escopo tem como objetivo mapear as publicações sobre as ações educativas para familiares de pessoas com Transtorno de Personalidade Borderline.

2. Metodologia

As revisões de escopo têm o intuito de sintetizar evidências e avaliar o escopo do conhecimento produzido sobre um determinado assunto. (Tricco *et al.*, 2018). O estudo irá seguir cinco fases, sendo elas: 1) identificar questão de pesquisa; 2) identificar estudos relevantes; 3) seleção de estudos; 4) mapear dados; 5) agrupamento, resumo e relato de revisão seguindo as recomendações do *checklist* PRISMA-ScR (PRISMA extension for Scoping Reviews) (Tricco *et al.*, 2018), registrado na Open Science Framework (OSF), com o DOI 10.17605/OSF.IO/GXP3U.

A pergunta norteadora deste estudo será: Quais dados da literatura sobre ações educativas para familiares de pessoas com Transtorno de Personalidade Borderline? A pergunta foi orientada pela estratégia PCC (P: População, C: Conceito, C: Contexto), conforme orientação do Manual JBI (Peters *et al.*, 2020), sendo “P” a população (família), “C” o conceito (ações educativas), e “C” o contexto (Transtorno de Personalidade Borderline) (Oliveira Araújo, 2020).

Para os critérios de elegibilidade serão: 1) considerados todos os estudos focados em estratégias educativas para familiares de pessoas com Transtorno de Personalidade Borderline; 2) publicados em revistas científicas e/ou entidades representativas da saúde mental. Para a seleção dos estudos serão consideradas publicações científicas e em literatura cinza.

A busca de dados se dará utilizando as seguintes bases de dados: Web of Science, National Library of Medicine (MEDLINE), via PubMed; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e Pepsic. A literatura cinzenta será buscada em *sites* do Ministério da Saúde (MS), Organização Mundial da Saúde (OMS), Sociedade Brasileira de Psicologia, Sociedade Brasileira de Psiquiatria, Associação Brasileira de Saúde Mental, Conselho Federal de Psicologia e na American Psychological Association (APA).

A estratégia de busca será feita a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH) e compondo as palavras-chave para maior extensão dos resultados de busca, como apresentado no quadro I (Oliveira Araújo, 2020).

Quadro 1 – Estratégia de busca da revisão de escopo.

	População	Conceito	Contexto
Extração	Família	Ações educativas	Transtorno de Personalidade Borderline
Conversão	Family	Educational actions	Borderline Personality Disorder
Combinação	Family; Parents; family member	Educational actions; education; training; psychoeducation	Borderline Personality Disorder
Construção	Family OR Parents OR family member	Educational actions OR education OR training OR psychoeducation	Borderline Personality Disorder
Uso	Family OR caregiver OR Parents OR responsible AND “Educational actions” OR education OR training OR psychoeducation AND “Borderline Personality Disorder”		

Fonte: Autores.

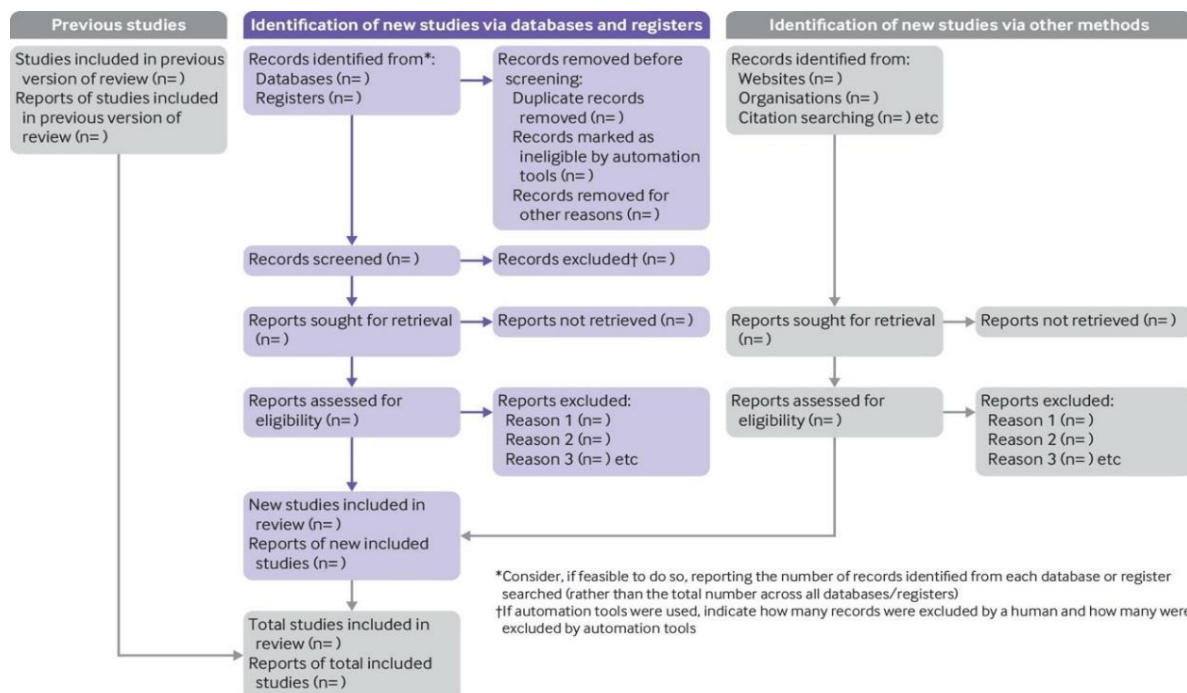
Utilizar-se-á de artigos científicos e literatura cinzenta, publicados em português e inglês, considerados elegíveis para inclusão nesta revisão. Os estudos serão incluídos se: 1) tratarem sobre ações educativas, entendendo-se esta como qualquer meio que provoca conhecimento como vídeos, cursos, programas ou outros recursos que tenham como fim psicoeducar familiares sobre o transtorno de personalidade Borderline 2) publicados em revistas científicas, *sites* governamentais e/ou de

entidades representativas da Psicologia e/ou Psiquiatria no mundo 3) publicações em inglês e português que contenham os seguintes descritores ou palavras-chave: impactos psicossociais, família ou familiares e transtorno de personalidade Borderline. Serão excluídos aqueles que não tiveram como objetivo principal a psicoeducação para familiares.

A elegibilidade dos artigos se dará pelos critérios estabelecidos, informação de título e resumos realizados por dois revisores independentes. Caso ocorra a incerteza sobre a relevância de um estudo a partir do título e resumo, o artigo completo será analisado. As discordâncias entre os revisores, serão esclarecidas em uma reunião de consenso, caso não seja solucionado um terceiro revisor será solicitado. As dúvidas e informações adicionais serão solicitadas aos autores.

Para realizar a seleção dos estudos, remoção de duplicadas e triagem, será via gerenciador e referências Rayyan QCRI versão *on-line* (Ouzzani *et al.*, 2016). A organização dos dados será realizada através do programa Microsoft Excel R, contendo os seguintes atributos: título, autores, idioma, periódico, ano de publicação, tipo de publicação. Adicionalmente, será utilizado o fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses) Figura 1. (Page *et al.*, 2021)

Figura 1 – Diagrama de Fluxo Prisma 2020.



Fonte: The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews

A descrição dos achados será apresentada por meio de gráficos e tabelas. Posteriormente, as informações extraídas serão processadas pelo *software* de Análise Textual Interface de R Pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ), versão 0.6 alpha 3, programa de livre acesso desenvolvido na linguagem Python em que se utiliza das funções provenientes do *software* estatístico R, que permite observar os dados sob a perspectiva e foco qualitativo, propiciando diferentes processamentos e análises estatísticas do *corpus* textual. (Camargo & Justo, 2013)

Utilizar-se-á a análise interpretativa das análises de similitude e nuvens de palavras e do *corpus* textual embasado na análise temática, para a síntese da evidência (Braun & Clarke, 2006). O estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de ética em Pesquisa (Aromataris & Munn, 2020).

3. Resultados Esperados

Sabe-se que práticas educativas em saúde mental promovem benefícios, tanto para os familiares quanto para os pacientes. Em transtornos graves, como o TPB, a orientação familiar promove melhoria do quadro do paciente e na qualidade de vida familiar. Dessa maneira, esta pesquisa buscará mapear as evidências até o presente momento das práticas educativas direcionadas aos familiares de pessoas com Transtorno de Personalidade Borderline.

Acredita-se que o potencial desta pesquisa irá fornecer a tomada de decisões para implementação de tecnologias em saúde mental de conteúdos para auxiliar os familiares. Por fim, os profissionais de saúde terão, de forma sintetizada, um panorama de diversas ações educativas para familiares de pessoas com TPB.

Agradecimentos

Ao Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente (CMPSCA) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

Referências

- Aromataris, E., & Munn, Z. (Eds.). (2020). JBI Manual for Evidence Synthesis. JBI. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-01>
- Bohus, M., Stoffers-Winterling, J., Sharp, C., Krause-Utz, A., Schmahl, C., & Lieb, K. (2021). Borderline personality disorder. *The Lancet*, 398(10310), 1528-1540. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(21\)00476-1](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(21)00476-1)
- Borba, L. de O., Schwartz, E., & Kantorski, L. P. (2008). A sobrecarga da família que convive com a realidade do transtorno mental. *Acta Paulista de Enfermagem*, 21(4), 588-594. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002008000400009>
- Braun, V., & Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, 3(2), 77-101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp0630a>
- Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2013). IRAMUTEQ: Um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*, 21(2), 513-518. <https://doi.org/10.9788/TP2013.2-16>
- Fossati, A., & Somma, A. (2018). Improving Family Functioning to (Hopefully) Improve Treatment Efficacy of Borderline Personality Disorder: An Opportunity Not to Dismiss. *Psychopathology*, 51(2), 149-159. <https://doi.org/10.1159/000486603>
- Hoffman, P. D., Fruzzetti, A. E., Buteau, E., Neiditch, E. R., Penney, D., Bruce, M. L., Hellman, F., & Struening, E. (2005). Family Connections: A Program for Relatives of Persons With Borderline Personality Disorder. *Family Process*, 44(2), 217-225. <https://doi.org/10.1111/j.1545-5300.2005.00055.x>
- Knapp, P. (2004). Principais Técnicas. In: Knapp, P. *Terapia Cognitivo-Comportamental na Prática Psiquiátrica*, p. 143. Porto Alegre: Artmed.
- Oliveira Araújo, W. C. (2020). Recuperação da informação em saúde. *ConCI: Convergências em Ciência da Informação*, 3(2), 100-134. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>
- Ouzzani, M., Hammady, H., Fedorowicz, Z., & Elmagarmid, A. (2016). Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. *Systematic Reviews*, 5(1), 210. <https://doi.org/10.1186/s13643-016-0384-4>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., & Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, n71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Pitschel-Walz, G., Spatzl, A., & Rentrop, M. (2022). Psychoeducational groups for close relatives of patients with borderline personality disorder. *European Archives of Psychiatry and Clinical Neuroscience*. <https://doi.org/10.1007/s00406-022-01395-8>
- Sutherland, R., Baker, J., & Prince, S. (2020). Support, interventions and outcomes for families/carers of people with borderline personality disorder: a systematic review. *Personality and Mental Health*, 14(2), 199-214. <https://doi.org/10.1002/pmh.1473>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., Moher, D., Peters, M. D. J., Horsley, T., Weeks, L., Hempel, S., Akl, E. A., Chang, C., McGowan, J., Stewart, L., Hartling, L., Aldcroft, A., Wilson, M. G., Garrity, C., & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. *Annals of Internal Medicine*, 169(7), 467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>